



Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha UFMG volta

Evento deve reunir 90 expositores de 28 municípios em sua 22ª edição e homenageia Frei Chico, principal pesquisador da cultura popular do Vale A Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha UFMG ocupa, pela 22ª vez, o campus Pampulha, na Praça de Serviços. Organizada pela Pró-reitoria de Cultura da UFMG (Procult), por meio do programa Polo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha, a feira, que será realizada de 8 a 13 de maio, apresenta uma amostra representativa da vasta produção de artesanato, arte, bordado, tecelagem e outros bens culturais da região do Jequitinhonha, no Nordeste de Minas Gerais. **A entrada é gratuita e aberta a toda a população**

Todos os anos, a UFMG realiza o evento com o objetivo de dar visibilidade e reconhecimento ao trabalho dos artistas do Vale e ampliar o diálogo entre artesãos e artistas da região, universidade e comunidade local, além de ampliar as possibilidades de comercialização de seus produtos com um preço atrativo para os moradores da capital mineira. Para a maioria dos participantes, a Feira promovida pela UFMG é hoje o melhor local de vendas em âmbito nacional. Em 2023, é esperada a participação de cerca de 90 expositores, representantes de 28 municípios e 45 associações de artesanato do Jequitinhonha. “Neste ano, voltaremos a realizar a Feira em seu período tradicional, que é a semana que antecede o Dia das Mães. Teremos também o retorno de alguns artesãos conhecidos que não puderam vir em setembro de 2022 em razão de compromissos anteriormente assumidos”, explica o produtor cultural Sérgio Diniz, coordenador da feira.

Segundo a reitora Sandra Regina Goulart Almeida, o artesanato produzido no Vale do Jequitinhonha é um patrimônio cultural de Minas Gerais que precisa ser valorizado. “A UFMG tem muito orgulho de organizar essa feira há duas décadas. É um evento consolidado em nosso calendário, realizado mesmo durante a pandemia (de forma virtual). Temos consciência de que a feira desempenha um papel importante na vida dos artesãos e das pessoas que vivem no Jequitinhonha. A cultura é parte da identidade de um povo, e uma universidade pública como a nossa tem o compromisso de garantir condições para que ela se fortaleça e se perpetue para as gerações vindouras”, reflete a reitora.

Maria das Dores Pimentel Nogueira, coordenadora do Programa Polo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha, explica que “a parte financeira é importante, sim. Mas é mais do que isso, é um espaço de encontro, de troca de saberes. Alguns artesãos só se encontram aqui na feira, uma vez por ano. E é, também, um espaço de encontro entre o saber tradicional e o saber científico. Além disso, a comunidade universitária acolhe a comunidade do Vale do Jequitinhonha com muito carinho”.

A Feira de Artesanato também terá programação cultural durante toda a semana, com apresentações musicais, além de exposição e homenagem ao religioso Frei Chico, um dos principais pesquisadores da cultura popular da região, falecido em janeiro de 2023, aos 83 anos.



Homenagem a Frei Chico

Nascido na Holanda, Frei Francisco Van der Poel chegou ao Brasil na década de 1960. O frade franciscano morou durante muitos anos em Araçuaí, município do Vale do Jequitinhonha e dedicou mais de 40 anos de sua vida a pesquisar a cultura do Vale. Ele fundou o coral Trovadores do Vale e escreveu o Dicionário da religiosidade popular: cultura e religião no Brasil, com 8,5 mil verbetes e 350 ilustrações relacionados à cultura popular. “Frei Chico foi a pessoa que percebeu a beleza da cultura popular do Vale e mostrou aos próprios moradores da região o quanto aquilo era valioso. É muito comum as pessoas não valorizarem a cultura que está ali, no quintal de casa ” explica Maria das Dores Nogueira. “Para nós, é uma honra homenagear Frei Chico”, acrescenta.

O tributo terá apresentações do coral Trovadores do Vale, uma tenda com exposição de objetos, livros e vídeos de Frei Chico e a presença da artesã Lira Marques, mestra de ofício, ceramista e parceira do religioso nas pesquisas sobre a cultura do Vale do Jequitinhonha. Lira Marques e Frei Chico se conheceram quando ela começou a participar do coral Trovadores do Vale, em 1970. A artesã logo reconheceu, no repertório do coral, as músicas que ouvia da mãe e passou a ajudar o frade nas pesquisas e registros das diferentes manifestações artísticas da população do Vale do Jequitinhonha. O resultado dessas mais de quatro décadas de dedicação da dupla está nas mais de mil páginas do Dicionário da religiosidade popular: cultura e religião no Brasil. Exemplares da obra serão colocados à venda na feira, trazidos pelo ‘Museu de Araçuaí - Um presente de Frei Chico e Lira Marques’.

Programação cultural

A 22ª Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha UFMG contará com programação cultural durante todo o evento. Nesta edição, apresentam-se o violeiro Victor Batista, com o show Viola de arame, Rubinho do Vale, o Coral Trovadores do Vale, em homenagem a Frei Chico, e a dupla Beatriz Farias e Tau Brasil. “Buscamos sempre trazer artistas ou grupos que desenvolvam trabalhos que se relacionem com a cultura do Vale. O violeiro Victor Batista, que é de Belo Horizonte e hoje reside em Goiás, tem todo o seu trabalho sobre a cultura popular mineira, o mesmo acontece com Tau Brasil e Beatriz Farias, que sendo do Vale do Mucuri, estabelecem uma frequente troca de saberes musicais com o povo do Jequitinhonha”, explica Sérgio Diniz. O show em homenagem a Frei Chico será realizado no dia 10 de maio, com presença de Rubinho do Vale, Lira Marques e Coral Trovadores do Vale e de amigos e pessoas que viveram ao seu lado. “Será uma homenagem singela, mas cheia de sentimento”,

ressalta Diniz.

Histórico

A ideia de promover um evento que pudesse colocar os artesãos do Vale do Jequitinhonha em evidência na capital mineira surgiu em setembro de 2000, durante uma edição da Semana do Conhecimento UFMG. No ano seguinte, ficou decidido que era melhor realizá-lo na semana que antecede o Dia das Mães, data comercialmente mais favorável. Em 2003, foi realizado um diagnóstico do artesanato do Vale com os artesãos presentes. Também foram criadas publicações para orientá-los a se organizarem em cooperativas e associações, uma demanda deles próprios.

Desde então, na tentativa de promover o diálogo entre os saberes acadêmicos e populares, artesãos têm ministrado diversas oficinas como as de cerâmica, trançado em taboa, bordado, tecelagem, na Escola de Belas Artes e no Centro Pedagógico da UFMG.

Nos anos de 2020 e 2021, em razão da pandemia de coronavírus, foi realizada uma mostra virtual pelo Polo Jequitinhonha em seu site, também divulgada em redes sociais.

Em 2022, a feira ocorreu em setembro, em formato presencial. Neste ano, volta ao seu período tradicional, na semana que antecede o Dias das Mães, em maio.

Serviço

22ª Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha UFMG 8 a 13 de maio Praça de Serviços do campus Pampulha (Avenida Antônio Carlos, 6.627, Pampulha)

Segunda a quarta e sexta-feira, das 9h às 18h; quinta, das 9h às 19h, e sábado, das 9h às 14h

Programação cultural

Todos os eventos, gratuitos, serão realizados na Praça de Serviços, no campus Pampulha.

Viola de Arame - show de Victor Batista

8 de maio, segunda-feira, às 12h30

Remetente - performance de Adelita Siqueira

9 de maio, terça-feira, às 12h30

Rubinho do Vale e Coral Trovadores do Vale - homenagem a Frei Chico

10 de maio, quarta-feira, a partir das 11h30

Coral Trovadores do Vale

11 de maio, quinta-feira, às 17h30

Beatriz Farias e Tau Brasil em cantoria - show musical

12 de maio, sexta-feira, às 12h30